

Helena Carreiras

Ministra da Defesa Nacional

Intervenção da Ministra da Defesa Nacional, Helena Carreiras, por ocasião da cerimónia de tomada de posse do Conselho do Ensino Superior Militar

Ministério da Defesa Nacional, Lisboa, 28 de novembro de 2022

O Ensino Superior Militar, tal como hoje o conhecemos, é o resultado de profundas reformas que tiveram lugar em anos recentes. Este Ensino visa, essencialmente, a **preparação de quadros qualificados no âmbito das Ciências Militares, com as competências necessárias para comandar, dirigir e chefiar** missões das Forças Armadas e da Guarda Nacional Republicana, mas também para **assessorar os níveis estratégico e político de decisão militar**, no quadro das respostas às exigências da Defesa Nacional e da Segurança.

As reformas em curso desde 2015, além das mudanças suscitadas ao nível dos ciclos de estudos proporcionados, têm-se centrado, sobretudo, em reforçar o **Instituto Universitário Militar** como forma de melhor potenciar sinergias entre os diversos estabelecimentos de ensino superior público universitário militar, e de continuar a avançar com a sua integração no quadro do Sistema de Ensino Superior Nacional. Este processo laborioso e

incremental, tem sido prosseguido com a devida atenção à **especificidade da formação comportamental, da ética, da liderança, e da adequada preparação física** inerentes ao serviço militar.

Esta especificidade segue incólume, designadamente no que concerne à necessidade de manter o equilíbrio entre a formação inicial e complementar dos oficiais, à formação inicial dos sargentos, ao respeito pela condição militar nas suas diferentes vertentes e à **caracterização das Ciências Militares enquanto vetor estratégico das Forças Armadas e da Guarda Nacional Republicana.**

A segunda grande componente da reforma do Ensino Superior Militar consistiu na **criação da Unidade Politécnica Militar, enquanto unidade orgânica autónoma do Instituto Universitário Militar.** A Unidade Politécnica Militar tem por missão promover atividades de ensino e investigação baseada na prática, visando formar sargentos dos Quadros Permanentes das Forças Armadas

e da Guarda Nacional Republicana, habilitando-os ao exercício das funções que estatutariamente lhes são cometidas. A conclusão dos seus primeiros cursos, devidamente certificados pela Direção Geral do Ensino Superior, é sinónimo de um árduo trabalho, que incluiu a adaptação dos *curricula* e a necessária acreditação das competências do respetivo corpo docente.

Face a estes desenvolvimentos nos últimos anos, resulta oportuno continuar a assegurar um aconselhamento especializado e regular que permita à tutela acompanhar tais matérias, de forma a desenvolver novas medidas ou a proceder ao seu aperfeiçoamento, se assim for necessário.

Neste âmbito, o Conselho de Ensino Superior Militar constitui-se como um órgão consultivo por excelência da Ministra da Defesa Nacional, competindo-lhe pronunciar-se sobre a **conceção, a definição, o planeamento e o desenvolvimento dos projetos educativos e das políticas relacionadas com o Ensino Superior Militar**. Ao acompanhar a avaliação e acreditação do atual modelo

por parte da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, o Conselho é também uma peça fundamental na garantia da qualidade dos cursos e graus que são oferecidos neste contexto.

A renovação da composição deste órgão, que hoje tem lugar, representa, por isso, uma atenção redobrada que queremos atribuir ao Ensino Superior Militar. Quero agradecer a todas e todos a disponibilidade e o sentido de missão para abraçarem estas funções. Gostaria também de saudar as áreas governativas e instituições que se encontram aqui representadas por, através da vossa participação e contributos, assegurarem um diálogo franco, regular e transversal sobre estas matérias.

O trabalho que terá lugar neste âmbito concorre diretamente para **os objetivos do Governo em termos da valorização do Ensino Superior Militar.** Essa valorização passa por promover uma cooperação reforçada na oferta formativa e potenciar áreas do saber de interesse para a Defesa Nacional. Mas passa também por

atender a um conjunto de questões que julgo particularmente relevantes a curto, médio e longo prazo.

Em primeiro lugar, quaisquer resultados alcançados ao nível do Ensino Superior Militar necessitam de ser ancorados em **fortes incentivos à produção de mais e melhor investigação científica**.

Para esse fim, são desejáveis mais projetos e publicações em revistas indexadas, mas também **o reforço da internacionalização** no quadro dos ciclos de estudos, através, por exemplo, de protocolos de cooperação e intercâmbio com outras entidades nacionais e internacionais.

Em **segundo lugar**, sabemos que esta aposta na investigação precisa de se afirmar pela elevada qualidade dos seus resultados.

Essa é uma condição indispensável para equiparar o trabalho levado a cabo no Instituto Universitário Militar e nas Unidades Orgânicas Autónomas com outras instituições do ensino superior.

Torna-se por isso forçoso **assegurar que sistemas internos de**

garantia de qualidade continuam a ser devidamente implementados.

Em terceiro lugar, **ao assegurar-se a qualidade da investigação, será também possível aprofundar os vínculos com a Fundação para a Ciência e Tecnologia**, o que terá, por sua vez, importantes reflexos em avaliações futuras dos centros de investigação do Ensino Superior Militar.

Em **quarto lugar**, é conhecido o papel de relevo que o Instituto Universitário Militar tem assumido na aproximação da Defesa Nacional às pessoas, ao proporcionar um valioso espaço de produção e partilha de conhecimento com a sociedade. Contudo, continua a ser relevante reforçar as Ciências Militares enquanto área científica de pleno direito, o que implicará, por sua vez, uma **especialização crescente do corpo docente**, assim como mais parcerias com instituições civis que permitam colaborar com vista a esse fim.

Em suma, devemos continuar a estabelecer novas relações de colaboração, a dinamizar atividades de investigação científica de alta qualidade, e a promover a qualificação do corpo docente, enquanto principais caminhos para consolidar o Ensino Superior Militar. Faço votos para que este Conselho acompanhe todas estas matérias de forma próxima e cuidada, e que, com os seus trabalhos, continue a proporcionar um contributo importante para a formulação e implementação de novas políticas e medidas com impacto para o futuro da Defesa Nacional.

Muito obrigada.